

Realiza-se no próximo sábado, dia 1 de abril, mais uma mega ação de “marketing”, promovida pela Administração da CGD, o denominado *Encontro da Caixa Fora da Caixa*.

À semelhança de anos anteriores, “convidam-se” os trabalhadores a prescindirem do seu dia de descanso e de família, para participar numa pseudo-sessão “motivacional”, uma espécie de “coaching grupal”, cujo principal objetivo é realizar uma “lavagem ao cérebro” dos trabalhadores, procurando incutir-lhes a ideia de que na CGD, trabalhadores e Administração têm a melhor das convívências e estão unidos como os dedos da mão.

Voltamos a constatar que a **Administração não olha a gastos de dinheiro, quando se trata de eventos para o seu marketing pessoal...**, mas que ignora os trabalhadores e os clientes, no que respeita a garantir condições de trabalho e de atendimento minimamente condignas.

A exemplo disso, temos os **sistemas informáticos que permanecem carregados de limitações e falhas de funcionamento**, numa Empresa que está constantemente a propalar a digitalização, em que **a redução de pessoal** aconteceu e continua a acontecer, estando os trabalhadores em profundo desgaste a tentar suprir essas 2 falhas, as digitais e a de meios humanos, tentando minimizar os impactos negativos no cliente e nos resultados... ou a situação caricata de **limitação ao abastecimento de material básico nas Agências**, como canetas, papel, clipes, agrafos, etc., chegando-se mesmo ao ponto dos trabalhadores terem de trazer de casa esses materiais!

➡ **O STEC interpelou a CGD** quanto ao **seguro de acidentes de trabalho** e ao **pagamento dos custos inerentes à deslocação para o evento do próximo sábado em Lisboa**, relativamente aos trabalhadores que decidam participar no mesmo.

➡ **A CGD informou o STEC** que eventuais sinistros estarão cobertos pelo referido seguro, já quanto ao pagamento das despesas de deslocação e respetivo pagamento do dia de trabalho, a CGD limita-se a informar que terão sido adotadas orientações com vista a garantir um tratamento uniforme, em matéria de despesas de deslocação e de alojamento, e que essas orientações terão sido transmitidas aos Primeiros Responsáveis dos Órgãos de Estrutura.

**Esta resposta da CGD, foi intencionalmente vaga e inconclusiva, de forma a criar alguma falsa expectativa nos trabalhadores, que, muito naturalmente, deveriam ser integralmente apoiados nos custos com a deslocação e alojamento, bem como ressarcidos por esse dia de trabalho, com a atribuição do consequente descanso compensatório!**

A DIREÇÃO